



EXCELENTÍSSIMO SENHOR CONSELHEIRO-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, pelo Procurador que esta subscreve, no exercício do poder-dever constitucional e legal, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, com fundamento no art. 130 da Constituição da República c/c art. 3º, incisos I e VI, da Lei Complementar nº. 451/2008 c/c art. 99, § 1º, VI, da Lei Complementar nº. 621/12, oferecer **REPRESENTAÇÃO** em desfavor de **NEUCIMAR FRAGA** – ex-prefeito Municipal, pelos fatos e fundamentos a seguir aduzidos.

Em análise do Relatório de Gestão Fiscal do Município de Vila Velha, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, no dia 30/01/2013, verificou-se um *déficit* de aproximadamente R\$ 60.000.000,00.

Oficiada a atual administração, em resposta, Ofício n. 554/2013/SEMGOV, o Secretário de Governo e Articulação Institucional informou:

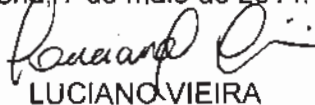
"A gestão Municipal que teve início em 2013 e se deparou com insuficiência de recursos do tesouro para fazer face aos compromissos assumidos pela PMVV, na ordem de R\$ 59.304 mil, pois as obrigações montavam a R\$ 62.100 mil, enquanto a disponibilidade de caixa apresentava saldo de R\$ 2.796 mil. Apenas como informação adicional, o total dos recursos vinculados apresentou disponibilidade de caixa líquida de R\$ 66.706 mil".

A hipótese configura transgressão à norma do art. 42 da LC n. 101/00, segundo o qual "é vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito", o que deve repercutir na análise da prestação de contas do prefeito, nos termos da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 28, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2013.

Posto isso, requer o **Ministério Público de Contas** o conhecimento, recebimento e processamento desta representação, na forma do artigo 99, § 1º, VI, da LC nº. 621/12, para determinar a apuração dos fatos por ocasião da análise da prestação de contas anual da Prefeitura de Vila Velha, exercício de 2012, a cujos autos deve ser anexada.

Nestes termos,
Pede Deferimento.

Vitória, 7 de maio de 2014.


LUCIANO VIEIRA

PROCURADOR DE CONTAS

Vitória (ES), Quarta-feira, 30 de Janeiro de 2013

41

Pensionista					
Para Cobertura de Déficit Atuarial	21.690.600,00	21.690.600,00	-	-	-
Em Regime de Débitos e Parcelamentos	2.800.000,00	2.800.000,00	27.835.442,73	30.270.674,26	24.304.132,49
Receita Patrimonial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	828.165,26	828.165,26	-
RECEITAS DE CAPITAL (IX)	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA (X)	-	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (XI)=(VIII+IX-X)	30.490.600,00	30.490.600,00	33.476.177,72	49.161.966,84	31.575.563,49

TC: 3218/14
02
plm

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS-RPPS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			Em 2012		Em 2011	
			LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			No Bimestre	Até o Bimestre	Até o Bimestre	Até o Bimestre
ADMINISTRAÇÃO	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (XIII)=(XI-XII)	-	-	-	-	-	-

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 29/Jan/2013, 15h e 20m.

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

..TA VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÃO, POIS FALTA MOVIMENTAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ SATHLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

ROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC/ES 007764/O-8

Protocolo 7947

Prefeitura Municipal de Vila Velha - ES
Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Demonstrativo do Resultado Nominal
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Dezembro 2012/Bimestre Novembro-Dezembro

RREO - ANEXO VI(LRF, art. 53, inciso III)

R\$ 1,00

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31/Dez/2011 (a)	Em 31/Out/2012 (b)	Em 31/Dez/2012 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	247.919.628,70	281.000.951,37	264.068.877,44
DEDUÇÕES(II)	89.190.561,22	112.063.539,64	57.679.682,19
Disponibilidade de Caixa Bruta	103.245.845,48	115.050.147,74	101.832.888,46
Demais Haveres Financeiros	27.713.443,60	35.105.088,41	35.503.866,80
(-)Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	41.768.727,88	38.091.696,51	79.657.073,07
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA(III)=(I-II)	158.729.067,48	168.937.411,73	206.389.195,25
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES(IV)	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS(V)	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA(VI)=(III+IV-V)	158.729.067,48	168.937.411,73	206.389.195,25

RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No Bimestre (c-b)	Até o Bimestre (c-a)
VALOR	37.451.783,52	47.660.127,77

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	65.127.000,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31/Dez/2011	Em 31/Out/2012	Em 31/Dez/2012
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA(VII)	501.492.588,09	8.445.043,29	8.445.043,29
DEDUÇÕES(VIII)	4.891.994,70	18.527.657,03	24.801.152,26
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.430.888,33	13.747,59	111.613,49
Investimentos	3.502.666,24	18.568.699,65	24.737.157,17
Demais Haveres Financeiros	284,54	11.492,89	-
(-)Restos a Pagar Processados	41.844,41	66.283,10	47.618,40
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA(IX)=(VII-VIII)	496.600.593,39	-10.082.613,74	-16.356.108,97
PASSIVOS RECONHECIDOS(X)	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA(XI)=(IX-X)	496.600.593,39	-10.082.613,74	-16.356.108,97

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 29/Jan/2013, 15h e 21m.

NOTA: VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÃO, POIS FALTA MOVIMENTAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ SATHLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

ROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC/ES 007764/O-8

Protocolo 7948



Prefeitura Municipal de Vila Velha - ES
Poder Executivo
Relatório de Gestão Fiscal
Demonstrativo da Despesa com Pessoal
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro/2012 a Dezembro/2012

TC: 3299/14
03
10/10

RGF - ANEXO I (LRF, Art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS
	(a)	(b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	330.994.262,19	11.392,44
Pessoal Ativo	243.108.023,42	11.392,44
Pessoal Inativo e Pensionistas	87.886.238,77	-
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do a	-	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art.19 da LRF)(II)	41.797.182,62	-
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	9.959,19	-
Decorrentes de Decisão Judicial	10.566,78	-
Despesas de Exercícios Anteriores	599.025,09	-
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	41.177.631,56	-
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL(III) = (I-II)	289.197.079,57	11.392,44
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP(IV) = (IIIa + IIIb)		289.208.472,01

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	Valor
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL(V)	654.600.766,52
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL(VI)=(IV/V) * 100	44,18
LIMITE MÁXIMO (incisos I,II e III, art. 20 da LRF) - 54%	353.484.413,92
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 51,3%	335.810.193,22

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 29/Jan/2013, 16h e 08m.

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64.

NOTA: VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÃO, POIS FALTA MOVIMENTAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ SATHLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

ROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC 007764/O-8

Protocolo 7974



Prefeitura Municipal de Vila Velha - ES
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Janeiro a Dezembro de 2012

RGF - ANEXO II(LRF, art.55, inciso I, alínea "b")

R\$ 1,00

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2012		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	247.919.628,70	251.899.753,02	267.405.172,50	264.068.877,44
Dívida Mobiliária	-	-	-	-
Dívida Contratual	93.553.511,60	91.368.340,53	94.276.441,94	98.072.725,40
Interna	93.553.511,60	91.368.340,53	94.276.441,94	98.072.725,40
Externa	-	-	-	-
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (Inclusive) - Vencidos não Pagos	83.353.697,74	83.353.697,74	83.353.697,74	83.353.697,74
Demais Dívidas	71.012.419,36	77.177.714,75	89.775.032,82	82.642.454,30
DEDUÇÕES (II)'	89.190.561,22	120.491.837,64	122.571.755,34	57.679.682,19
Disponibilidade de Caixa Bruta	103.245.845,48	135.850.459,11	123.256.034,07	101.832.888,46
Demais Haveres Financeiros	27.713.443,60	28.271.920,41	35.159.532,61	35.503.866,80
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	41.768.727,86	43.630.541,88	35.843.811,34	79.657.073,07
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - DCL (III) = (I - II)	158.729.067,48	131.407.915,38	144.833.417,16	206.389.195,25
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	583.363.220,75	606.223.097,28	631.117.525,56	654.600.766,52
% DA DC SOBRE A RCL (I/RCL)	42,50	41,55	42,37	40,34
% DA DCL SOBRE A RCL (III/RCL)	27,21	21,68	22,95	31,53
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <120,00%>				

Vitória (ES), Quarta-feira, 30 de Janeiro de 2013

53

DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL				
DÍVIDA DE PPP	-	-	-	-
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS	67.494.506,35	65.521.140,76	64.601.871,83	66.404.287,75
De Tributos	11.680.925,63	10.754.441,91	9.827.958,19	12.178.342,28
De Contribuições Sociais	55.813.580,72	54.766.698,85	54.773.913,64	54.225.945,47
Previdenciárias	55.813.580,72	54.766.698,85	54.773.913,64	54.225.945,47
Demais Contribuições Sociais	-	-	-	-
Do FTGS	-	-	-	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS	26.059.005,25	25.847.199,77	29.674.570,11	31.668.437,65
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC				
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000	60.052.699,33	60.052.699,33	60.052.699,33	60.052.699,33
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	-	-	-	-
DEPÓSITOS	8.196.604,29	9.103.363,91	6.643.218,27	9.775.231,17
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	13.921.913,07	636.451,25	506.789,18	506.789,18
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	-	-	-	-
REGIME PREVIDENCIÁRIO				
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2012		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)	501.492.588,09	8.445.043,29	8.445.043,29	8.445.043,29
Passivo Atuarial	501.492.588,09	8.445.043,29	8.445.043,29	8.445.043,29
Demais Dívidas	-	-	-	-
DEDUÇÕES (V)¹	4.891.994,70	8.862.884,07	14.994.881,42	24.801.152,26
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.430.888,33	1.821.706,52	1.461.746,69	111.613,49
Investimentos	3.502.666,24	7.205.490,69	13.569.404,14	24.737.157,17
Demais Haveres Financeiros	284,54	33.626,06	11.492,89	-
(-) Restos a Pagar Processados	41.844,41	197.940,10	47.962,30	47.618,40
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	-	-	-	-
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI)	496.600.593,39	-417.840,78	-6.549.638,13	-18.356.108,97

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 29/Jan/2013, 16h e 07m.

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES(II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

NOTA: VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÃO, POIS FALTA MOVIMENTAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

3.228/14
04
46m

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPALJOSÉ SATHLLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇASROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC/ES 007764/O-8

Protocolo 7975



Prefeitura Municipal de Vila Velha - ES
Relatório de Gestão Fiscal
Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Dezembro de 2012

RGF - ANEXO III(LRF,art. 55, inciso I, alínea 'c' e art. 40, § 1º)

R\$ 1,00

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2012		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS(I)				
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF¹				
INTERNAS(II)				
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF¹				
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS(III)=(I+II)				
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL(IV)	583.363.220,75	606.223.097,28	631.117.525,56	654.600.766,52
% de TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL				
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL 22%	128.339.908,57	133.369.081,40	138.845.855,62	144.012.168,63
CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2012		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS(V)				
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF¹				
INTERNAS(VI)				
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF¹				
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS(VII)=(V+VI)				

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, 29/Jan/2013, 16h e 08m.

Nota: ¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

NOTA: VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÃO, POIS FALTA MOVIMENTAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPALJOSÉ SATHLLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇASROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC/ES 007764/O-8

Protocolo 7977

Vitória (ES), Quarta-feira, 30 de Janeiro de 2013

55

Prefeitura Municipal de Vila Velha - ES - Poder Executivo
Relatório de Gestão Fiscal
Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Dezembro de 2012

3208/14
05
ipm

RGF - Anexo V (LRF, Art. 55, Inciso III, alínea 'a')

R\$ 1,00

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA BRUTA	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA
	(a)	(b)	(c) = (a - b)
CIDE	24,94	227.545,84	-227.520,90
Convênios da União	25.978.592,65	1.227.791,30	24.750.801,35
Convênios dos Estados	3.407.122,46	1.211.320,63	2.195.801,83
Demais Recursos Destinados a Assistência Social	2.770.400,28	112.178,34	2.658.221,94
Demais Recursos Vinculados a Saúde	4.503.519,07	982.969,77	3.520.549,30
Operações de Crédito Internas	1.339.730,93	750.843,70	588.887,23
Outros Recursos	6.841.427,73	2.170.337,37	4.671.090,36
Recursos de Convênios Destinados a Programas de Saúde	6.769.468,00	592.397,23	6.177.070,77
Recursos do FNAS	4.245.772,29	149.811,75	4.095.960,54
Recursos do FNDE	9.388.793,66	226.032,34	9.162.761,22
Recursos do SUS	14.965.917,54	1.101.654,10	13.864.263,44
Recursos Vinculados ao Trânsito	407.267,22	251.918,52	155.348,70
Royalties do Petróleo	295,16	2.734.376,04	-2.734.080,88
COSIP	197.164,33	1.770.072,89	-1.572.908,55
FUNDEB - 40%	6.048.588,79	2.532.781,73	2.515.787,06
FUNDEB - 60%	4.747.196,37	5.210.957,19	-463.760,82
MDE	3.760.567,13	8.311.959,66	-4.551.392,53
Recursos Próprios - Saúde	4.615.210,66	2.715.387,26	1.899.823,40
Royalties do Petróleo Estadual	6,51	-	6,51
TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (I)	98.987.045,62	32.280.335,65	66.706.709,97
Recursos do Tesouro	2.795.944,39	62.100.119,80	-59.304.175,41
TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (II)	2.795.944,39	62.100.119,80	-59.304.175,41
TOTAL (III) = (I+II)	101.782.990,01	94.380.455,45	7.402.534,56
RÉGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES*	-	105.526,36	-105.526,36

FONTE: PRONAM RF - Responsabilidade Fiscal, 29/Jan/2013, 14h e 16m.

Nota: * A disponibilidade de caixa do RPPS está comprometida com o Passivo Atuarial

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPALJOSÉ SATHLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇASROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC 007764/O-8

Protocolo 7979

Prefeitura Municipal de Vila Velha - ES - Poder Executivo
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Janeiro a Dezembro de 2012

RGF - ANEXO VI (LRF, Art. 55, Inciso III, alínea 'b')

R\$ 1,00

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR				DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)	EMPENHOS NÃO LIQUIDADOS CANCELADOS (NÃO DESCRITOS POR INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA)
	Liquidados e Não Pagos (Processados)		Empenhados e Não Liquidados (Não processados)			
	De Exercícios Anteriores	Do Exercício	De Exercícios Anteriores	Do Exercício		
CIDE	-	221.591,37	-	-	-227.520,90	114.332,89
Convênios da União	36.952,06	1.067.507,60	-	1.686.118,88	24.750.801,35	-
Convênios dos Estados	208,72	1.074.515,56	-	2.017.710,45	2.195.801,83	-
Demais Recursos Destinados a Assistência Social	1.000,00	111.178,34	-	496.041,10	2.658.221,94	-
Demais Recursos Vinculados a Saúde	66.097,47	877.503,86	-	1.718.141,29	3.520.549,30	-
Operações de Crédito Internas	12.197,76	635.731,48	-	-	588.887,23	6.071.804,13
Outros Recursos	-	1.388.508,36	-	1.034.257,96	4.671.090,36	-
Recursos de Convênios Destinados a Programas de Saúde	-	589.022,55	-	3.683.983,86	6.177.070,77	-
Recursos do FNAS	-	148.617,55	-	483.240,92	4.095.960,54	-
Recursos do FNDE	22.093,27	195.402,10	-	593.651,69	9.162.761,22	-
Recursos do SUS	38.390,48	1.014.583,01	-	2.718.225,15	13.864.263,44	-
Recursos Vinculados ao Trânsito	-	251.918,52	-	21.890,00	155.348,70	-
Royalties do Petróleo	24.137,22	2.578.885,20	-	-	-2.734.080,88	530.071,60
COSIP	29.513,84	1.314.217,55	-	-	-1.572.908,55	315.898,94
FUNDEB - 40%	5.590,06	2.281.114,54	-	-	2.515.787,06	-
FUNDEB - 60%	2.733.621,21	1.244.795,28	-	-	-463.760,82	-
MDE	81.287,12	2.667.729,55	-	-	-4.551.392,53	-
Recursos Próprios - Saúde	342.816,61	1.536.694,20	-	-	1.899.823,40	-
Royalties do Petróleo Estadual	-	-	-	-	6,51	-
TOTAL DOS RECURSOS VINCULADOS (I)	3.413.905,82	19.199.496,62	-	14.453.261,30	66.706.709,97	7.132.107,47
Recursos do Tesouro	1.234.297,05	55.059.673,35	-	-	-59.304.175,41	8.244.952,76
TOTAL DOS RECURSOS NÃO VINCULADOS (II)	1.234.297,05	55.059.673,35	-	-	-59.304.175,41	8.244.952,76
TOTAL (III) = (I+II)	4.648.202,87	74.259.169,97	-	14.453.261,30	7.402.534,56	15.377.060,23
RÉGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES*	38.274,26	9.344,14	57.907,96	26.170,78	-105.526,36	-

FONTE: PRONAM RF - Responsabilidade Fiscal, 29/Jan/2013, 15h e 16m.

Nota: * A disponibilidade de caixa do RPPS está comprometida com o Passivo Atuarial

RODNEY ROCHA MIRANDA
PREFEITO MUNICIPALJOSÉ SATHLER NETO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇASROBSON VIEIRA DAS MERCÊS
CONTADOR CRC 007764/O-8

Protocolo 7981



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
Procuradoria de Contas
Gabinete do Procurador Luciano Vieira

Ofício nº 251/ MPC/GAB/LV-2013

TC: 3218/14
06
blm

Vitória, 08 de outubro de 2013.

Senhor Prefeito,

Analisando o Demonstrativo de Disponibilidade de Caixa da Prefeitura de Vila Velha, referente ao exercício de 2012, publicado no Diário Oficial dos Poderes do Estado, no dia 30 de janeiro de 2013, foi verificado um déficit de, aproximadamente, R\$ 60 milhões, relativos aos recursos não vinculados.

Deste modo, este *Parquet* de Contas requisita, a Vossa Excelência, com fulcro no art. 26, inciso I, alínea "b", da Lei nº. 8.625/93 e art. 27, § 2º, inciso I, alínea "b", da Lei Complementar nº. 95/97 c/c art. 2º da Lei Complementar Estadual nº. 451/2008, informações acerca da origem dos recursos utilizados para saldar o déficit, bem como o impacto que este causou para o exercício financeiro subsequente.

Atenciosamente,


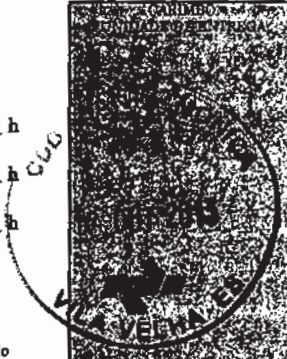
**ASSINADO NO
ORIGINAL**
LUCIANO VIEIRA
PROCURADOR DE CONTAS

Prefeitura de Vila Velha
Ao Exmo. Prefeito Municipal
Sr. Rodney Rocha Miranda
Avenida Santa Leopoldina, nº 840, Coqueiral de Itaparica,
Vila Velha – CEP.: 29.102-040

Entregue na
SMPEC em 09/10/13

AD: 14/10/13

PC: 3218/14
07
plm

AR AVISO DE RECEBIMENTO 14.300.010		AGÊNCIA AC CENTRAL DE VITORIA	CONTRATO 9912229052										
DESTINATÁRIO: Prefeitura Municipal de Vila Velha Exmo. Sr. Rodney Rocha Miranda Prefeito Municipal Avenida Santa Leopoldina, 840 Coqueiral de Itaparica 29102-040 Vila Velha - ES		TENTATIVAS DE ENTREGA 1ª DATA ___/___/___ h 2ª DATA ___/___/___ h 3ª DATA ___/___/___ h											
AR786861595DL 		MOTIVO DA DEVOLUÇÃO											
ENDERECO PARA DEVOLUÇÃO DO AR DR. LUCIANO VIEIRA Rua José Alexandre Bualiz, 157 Enseada do Sua 29050-913 Vitória - ES		<table border="0"><tr><td><input type="checkbox"/> 1 Mudou-se</td><td><input type="checkbox"/> 5 Recusado</td></tr><tr><td><input type="checkbox"/> 2 End. Insuficiente</td><td><input type="checkbox"/> 6 Não Procurado</td></tr><tr><td><input type="checkbox"/> 3 Não Existe o N°</td><td><input type="checkbox"/> 7 Ausente</td></tr><tr><td><input type="checkbox"/> 4 Desconhecido</td><td><input type="checkbox"/> 8 Falecido</td></tr><tr><td><input type="checkbox"/> 9 Outros _____</td><td></td></tr></table>		<input type="checkbox"/> 1 Mudou-se	<input type="checkbox"/> 5 Recusado	<input type="checkbox"/> 2 End. Insuficiente	<input type="checkbox"/> 6 Não Procurado	<input type="checkbox"/> 3 Não Existe o N°	<input type="checkbox"/> 7 Ausente	<input type="checkbox"/> 4 Desconhecido	<input type="checkbox"/> 8 Falecido	<input type="checkbox"/> 9 Outros _____	
<input type="checkbox"/> 1 Mudou-se	<input type="checkbox"/> 5 Recusado												
<input type="checkbox"/> 2 End. Insuficiente	<input type="checkbox"/> 6 Não Procurado												
<input type="checkbox"/> 3 Não Existe o N°	<input type="checkbox"/> 7 Ausente												
<input type="checkbox"/> 4 Desconhecido	<input type="checkbox"/> 8 Falecido												
<input type="checkbox"/> 9 Outros _____													
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (OPCIONAL) Ofício nº 251/MPC/GAB/LV-2013													



PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
"Deus seja louvado"

Ofício nº. 554/2013/SEMGOV

Vila Velha/ES, 04 de novembro de 2013.

Senhor Procurador,

TO: 3218/14
08
y/m

Reportando-nos ao Ofício Nº251/MPC/GAB/LV-2013 desse Ministério Público de Contas, vimos transmitir a V. Ex.^a os esclarecimentos oferecidos pelo Senhor Secretário Municipal de Finanças a respeito do que suscitado.

Ao ensejo, apresentamos a V. Ex.^a nossos protestos e distinta consideração.


ÁLCIO ARAÚJO
Secretário de Governo e Articulação Institucional

EXMO. SR.
LUCIANO VIEIRA
PROCURADOR DE CONTAS
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS
VITÓRIA – ES

RECEBIMENTO

Nesta data recebi os presentes autos
Em, 05 / 11 / 2013 às 16h42m
Servidor: 1000 /ins
Matrícula: 202915



Prefeitura Municipal de Vila Velha
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Finanças

TC: 3218/14 -
09
blm

Nota Técnica em atendimento ao Ofício nº 251/MPC/GAB/LV-2013.

Como se pode observar no RGF - anexo 5 o encerramento de 2012 apresentava: Total de recursos: R\$ 101.782 mil, sendo R\$ 98.987 mil de Recursos VINCULADOS e R\$ 2.796 mil de Recursos NÃO VINCULADOS(Tesouro).

Os Recursos Vinculados não podem e não foram utilizados para regularização de dívidas contraídas com recursos não vinculados e neste caso, fica evidenciada a insuficiência de recursos para cumprir com as obrigações financeiras assumidas pela gestão anterior.

A Gestão Municipal que teve início em 2013 e se deparou com insuficiência de recursos do tesouro para fazer face aos compromissos assumidos pela PMVV, na ordem de R\$ 59.304 mil, pois as obrigações financeiras montavam a R\$ 62.100 mil, enquanto a disponibilidade de caixa apresentava saldo de R\$ 2.796 mil. Apenas como informação adicional, o total dos recursos vinculados apresentou disponibilidade de caixa líquida de R\$ 66.706 mil.

Há de convir que neste cenário totalmente adverso para as finanças municipais, o valor de R\$ 60.000 mil de restos a pagar sem a disponibilidade de recursos para tal, é extremamente relevante, pois representa em relação a 2012, aproximadamente 9,0% da Receita Corrente Líquida, 50% da arrecadação do Imposto sobre Serviços, 54% das transferências da União, 30% das transferências do Estado e o dobro da arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano.

É válido salientar que logo no início desta gestão, tivemos muitas dificuldades sob o aspecto financeiro, concomitantemente com o nível de desorganização encontrado. Neste particular, e nos 03 (três) primeiros meses

3218/11
10
H. M.

do ano tiveram obrigatoriamente que ser priorizados pagamentos essenciais para o funcionamento da Prefeitura, como telefonia, correios e telégrafos, Diário Oficial, água, combustível, energia, dentre outros, para que não houvesse cortes nos serviços prestados. Deparamos também, com obrigações relevantes e obrigatórias quanto ao seu pagamento, como por exemplo: Precatórios referentes aos meses de novembro e dezembro e PASEP referente aos meses de outubro e novembro de 2012.

Posteriormente, já em abril, iniciamos o pagamento dos restos a pagar dos credores de menores valores, compatibilizando o fluxo de pagamento com o fluxo de recebimento dos recursos, para fins de buscar a regularização destas dívidas e, ao mesmo tempo evitar a bancarrota destes pequenos empreendimentos, e conseqüentemente prejudicando a própria economia do município.

No decorrer ainda do 1º semestre, houve a necessidade de acordar junto aos representantes da Câmara de Compensação Ambiental do IEMA a devolução parcelada de valores da ordem de aprox. R\$ 5.200 mil que foram sequestrados, em 2012, da conta do Convênio da Compensação Ambiental – ARCELOR MITTAL e não do tesouro, em razão de determinação judicial por ausência de pagamento de decisão anterior. Neste particular, o acordo prevê pagamentos de parcelas crescentes até maio de 2014. Ressaltam-se também compromissos assumidos face ao Termo de Ajuste Sanitário firmado pela Secretaria da Saúde no valor aprox. de R\$ 5.400 mil, decorrente do não cumprimento de acordo firmado na gestão anterior, a ser pago em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas, a partir de setembro do corrente ano.

O agravante desta realidade culminou com a queda na receita da Prefeitura, tendo em vista a redução, especialmente do repasse do ICMS FUNDAP (queda de 65%) e do Índice de Participação do Município, cujo índice reduziu de 6,784 para 5,851, representando queda de 13,75% em relação ao ano anterior, além da redução real das transferências da União, resultante do não crescimento da economia e o impacto das desonerações praticadas pelo Governo Federal. Como se tratam de fontes importantes de receitas, que não há ingerência por parte do poder municipal, nos restou o fortalecimento das ações direcionadas para viabilizar o incremento na receita própria, compreendendo Imposto Sobre a Propriedade Territorial e Urbano – IPTU, Imposto sobre Serviços – ISS, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, além das diversas taxas, dentre as quais destacamos: coleta de lixo, anúncio ou publicidade, licenciamento de obras, alvará de licença e funcionamento, ou seja, com maior fiscalização na cobrança dos tributos,

Secretaria Municipal de Finanças

Av. Santa Leopoldina nº 840, Centro, CEP.: 29.102-915 - Vila Velha – ES- Telefone: 3149-7218/7211

TC. 3298/13 -
2013
4/13

aplicação dos dispositivos legais com feito nos valores lançados do IPTU resultante da Planta Genérica de 2009, implementação do Programa de Recuperação Fiscal – REVIVE para oportunizar aqueles contribuintes que por diversos motivos não tiveram condições de arcar com seus compromissos e se encontram inadimplentes até 31.12.2012, dentre outras iniciativas.

No entanto, como diretriz principal da gestão, vimos administrando a manutenção da regularidade nos cumprimentos das obrigações contratuais inerentes ao ano de 2013 e na medida do possível, buscando a regularização das obrigações assumidas pela gestão anterior que não foram cumpridas e nem deixado recursos suficientes para tal. Neste particular, já quitamos valores na ordem de R\$ 30 milhões, sendo que créditos mais representativos deverão ser quitados em prazos maiores, podendo inclusive chegar até ao ano de 2016.

Todos os pagamentos relacionados às dívidas contraídas anteriormente, isto é, contabilizada nos restos a pagar, até o presente momento estão sendo quitadas com recursos do tesouro, ou seja, recursos não vinculados, à luz da previsão da entrada dos recursos, sejam através de receita própria, transferências estaduais e federais, sem prejuízo dos cumprimentos das obrigações contraídas na atual gestão e cumprindo os dispositivos legais no que tange aos repasses de recursos para a Educação e Saúde.

Vila Velha, 31 de outubro de 2013.


José Sathler Neto
Secretário Municipal de Finanças